

MANEJO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Cintia Bonani Shimoe¹, Juliane Petenuci Vieira², Patricia Bossolani Charlo³

^{1,2}Acadêmicas do Curso de Enfermagem, Campus Maringá/PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
cintia.bonanishimoe@hotmail.com, julianepetenuci@outlook.com

³Orientadora, Mestre, Departamento de Enfermagem, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. patricia.charlo@docentes.unicesumar.edu.br

RESUMO

Algumas alterações durante a gestação podem acarretar em alguns distúrbios. Um dos principais é a Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), com uma prevalência de 25% das gestantes de todo o mundo, é caracterizada por uma elevação irregular ou descontrolada da taxa de glicemia de sangue com o início do primeiro reconhecimento do período gestacional. O estudo tem como objetivo analisar as evidências na literatura sobre a assistência de enfermagem na Atenção Básica a paciente que apresentaram o Diabetes Mellitus Gestacional, justificando-se face a DMG ser umas das complicações mais frequente nas gestantes do mundo, podendo ser diagnosticada e controlada com atenção integral à gestante durante as consultas pré-natais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, as estratégias de busca foram às bases de dados: National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no ano de 2016 a 2020. Os resultados mostram que a tarefa da enfermagem é aprimorar os conhecimentos e as habilidades das pacientes com diabetes gestacional para seu autocontrole, existem evidências suficientes sobre o valor da educação em saúde para alcançar a adesão ao tratamento, melhorando os resultados perinatais. Conclui-se que o manejo em pacientes com DMG na Atenção Básica torna-se extremamente relevante para a diminuição das complicações materno-fetais como também na diminuição da incidência da progressão para a diabetes tipo 2. Os profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem, possui a responsabilidade de orientar as gestantes sobre a doença, planejar e executar cuidados que proporcione hábitos de vida saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um estado fisiológico e temporário que envolve mudanças físicas, sociais, psicológicas e hormonais. Essas alterações podem causar alguns sintomas que são normais e considerados saudáveis quando não impactam na saúde da mulher, do feto ou recém-nascido. Porém, quando ocorre o contrário e essas alterações interferem na saúde dos dois, a gestante será classificada como alto risco, podendo dar o surgimento de alguns distúrbios, dentre eles a Diabetes Mellitus Gestacional (DGM) (AMORIM *et al.*, 2017).

Considerado um problema de Saúde pública, a Diabetes Mellitus Gestacional é definida como uma intolerância à glicose, caracterizada por uma elevação irregular ou descontrolada da taxa de glicemia de sangue com o início do primeiro reconhecimento do período gestacional, podendo ou não se estender após o nascimento do bebê (ARAÚJO *et al.*, 2020).

É ocasionada pela resistência à insulina devido às alterações hormonais, dentre elas a progesterona, prolactina, cortisol e hormônio lactogênico placentário, além do estresse fisiológico da gravidez e fatores genéticos. É classificado como o distúrbio metabólico mais comum durante a gestação, total de 25% das gestantes em 2019, segundo dados da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) (ARAÚJO *et al.*, 2020).

O diagnóstico desse distúrbio é realizado a partir das consultas de pré-natal através do exame de glicemia em jejum. Se o valor estiver maior que o de referência, inferior a 90mg/dl8 o exame deve ser repetido imediatamente, caso o resultado der maior que 110mg/dl, a gestante é diagnosticada com Diabetes Mellitus Gestacional (LOPES, 2019).

Por ser a porta de entrada da gestante no Sistema Único de Saúde (SUS), o pré-natal é assistido nas Unidades Básicas de Saúde e a equipe de enfermagem é responsável por orientar e transmitir informações para as gestantes nas consultas de pré-natal, atuando na prevenção de complicações materno-fetal e promoção da saúde, intervindo com ações precocemente, estabelecendo um vínculo com essas mulheres para uma maior confiança e assim proporcionando uma gestação mais tranquila (MORAIS *et al.*, 2019; SANTOS *et al.*, 2020).

Diante dessas considerações, emergiu a seguinte pergunta de pesquisa: como as evidências científicas tem abordado a assistência de enfermagem as mulheres que desenvolveram a diabetes mellitus gestacional?

O objetivo da presente pesquisa foi analisar as evidências na literatura sobre a assistência de enfermagem de enfermagem na Atenção Primária a Saúde a paciente que apresentaram o Diabetes Mellitus Gestacional, justificando-se face a DMG ser umas das complicações mais frequente nas gestantes do mundo, podendo ser diagnosticada e controlada com atenção integral à gestante durante as consultas pré-natais.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, que possibilita reunir e sintetizar os resultados de pesquisa encontrados na literatura acerca da temática, demonstrando as contribuições, lacunas e limitações dos resultados científicos evidenciados, buscando evidências para o redirecionamento de práticas assistenciais (AMORIM *et al.*, 2017).

Deste modo, foram utilizadas as seguintes etapas para elaboração: (1) identificação do tema e a seleção da hipótese ou questão de pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, seleção de bases de dados, descritores utilizados e coleta dos dados dos artigos; (3) elencar as informações relevantes para coleta dos dados dos estudos escolhidos; (4) análise dos artigos escolhidos para revisão; (5) interpretação dos resultados encontrados; (6) apresentação dos resultados científicos da pesquisa (RIBEIRO *et al.*, 2018).

Os Critérios para inclusão foram: trabalhos científicos, publicados nos últimos cinco anos (2016-2020), escritos em português, espanhol e inglês, relacionados à temática de estudo, envolvendo seres humanos, disponíveis on-line na forma de artigo completo e gratuito e com acesso a todos os públicos. As bases de coleta foram: National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Os descritores selecionados para busca dos artigos foram utilizados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Diabetes Gestacional; Cuidados de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde e Saúde Pública. Os descritores no Medical Subject Headings (MeSH/PubMed): Diabetes, Gestational; Nursing Care; Primary Health care; Public Health.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Constatou-se nas bases analisadas 325 obras, sendo encontrados na PubMed 151 artigos, BVS 166 artigos e Scielo 8 artigos. Foram avaliados 21 artigos em texto completo para elegibilidade. Após a leitura minuciosa e a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 11 artigos, os quais contemplam esta revisão integrativa.

Com base nos artigos analisados evidenciou-se que a diabetes gestacional é uma complicação comum durante a gestação. A intervenção de enfermagem nutricional baseada em uma combinação de qualidade e quantidade da ingestão de carboidratos a pacientes com diabetes gestacional, pode controlar efetivamente o nível de glicose no

sangue, reduzir a incidência de complicações na gestação e melhorar o resultado perinatal. Visto que, o nível de glicose no sangue da maioria dos pacientes com DMG pode ser controlado diante da educação alimentar com a elaboração de uma dieta adequada ao paciente (SHAOFANG *et al*, 2019).

Destacou-se que a adesão ao tratamento é abaixo do ideal, sendo assim, o sistema de saúde deve ser fortalecido com ampliação da capacitação dos profissionais da saúde para melhorar a qualidade do atendimento (RAMAIYA *et al*, 2018).

O enfermeiro deve ser capacitado para orientar as gestantes, principalmente aquelas que tendem ao déficit de autocuidado, além de planejar e executar cuidados que proporcione hábitos de vida saudáveis. Por ser classificada como gravidez de alto risco, o acompanhamento deve ser rigoroso e a abordagem empática para que seja estabelecida um vínculo entre o enfermeiro e a gestante, permitindo que ela, até o final da gestação realize escolhas conscientes, com redução de complicações materno-fetais. (ARAÚJO *et al.*, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o manejo em pacientes com diabetes mellitus gestacional na Atenção Básica torna-se extremamente relevante para a diminuição das complicações materno-fetais como também na diminuição da incidência da progressão para a diabetes tipo 2. É evidente a importância dos profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem possui a responsabilidade de orientar as gestantes sobre a doença, planejar e executar cuidados que proporcione hábitos de vida saudáveis.

Além disso, realizam o acolhimento, estabelecendo maior confiança e maior vínculo entre profissional e paciente, facilitando a adesão ao tratamento para a melhora na qualidade de vida da gestante e do bebê. Embora haja o manejo da Diabetes Mellitus Gestacional na Atenção Básica, ainda há a necessidade de capacitação e treinamento dos profissionais para melhor atender essas gestantes.

REFERÊNCIAS

AMORIM, T. V.; SOUZA, I. E. O.; MOURA, M. A. V. Z.; QUEIROZ, A. B. A.; SALIMENA, A. M. O. Nursing care perspectives in high-risk pregnancy: integrative review. **Enfermería Global**. 2017Apr;16(2):46;50043. Doi: <https://doi.org/10.6018/eglobal.16.2.238861>.

ARAÚJO, I. M.; ARAÚJO, S. F.; AOYAMA, E. A.; LIMA, R. N. Nursing care for patients with gestational diabetes mellitus. **ReBIS** [Internet]. 2020 [cited 2020 Sept13];2(1):438. Available from: <http://revista.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/335>.

LOPES, D.G. Desafios do enfermeiro frente à Diabetes Mellitus Gestacional na atenção primária do SUS. **Revista Ciencia & Inovação** [Internet]. 2019 jul. [Acesso em: 17 out. 2020];4(1);22-36. Disponível em: http://faculadadedeamericana.com.br/revista/index.php/Ciencia_Inovacao/article/view/219.

MORAIS, A. M.; REMPEL, C.; DELVING, L. K. O. B.; MORESCHI, C. Profile and knowledge of pregnant women about gestational diabetes mellitus. **Rev. Epidemiol. controle infecç.** 2019 Apr-June; 9(2):134-41. doi: <https://doi.org/10.17058/reci.v9i2.12082>.

RAMAIYA, K. L.; SWAI, A. M.; MUTABINGWA, T. K.; MWANRI, A. W.; KAGARUKI, G. B. Capacity and capability of Tanzania health facilities to diagnose and manage diabetes

mellitus in pregnancy. **Diabetes Res Clin Pract.** 2018, nov; 145:119-29. Doi:
<https://doi.org/10.1016/j.diabres.2018.05.003>.

RIBEIRO, P.R.; ARONI, P. Standardization, ethics and biometric indicators in scientific publication: integrative review. **Rev Bras Enferm.** 2019; 72(6):1803-9. Doi:
<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0283>.

SANTOS, E. S.; FILGUEIRAS, T. F.; CARVALHO, M. A.; MANGUEIRA, F. F. A.; XAVIER, B. L. Q.; SOARES A. Knowledge of nurses about diabetes mellitus gestacional. **SaudColetiv** 2020, sept; 10(55):2789-96. Doi:
<https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2020v10i55p2789-2796>.

SHAOFANG, L.; SHANLAN, Y.; RONGXIANG, C.; DONGMEI, W. Effects of nutritional nursing intervention based on glycemic load for patient with gestational diabetes mellitus. **Ginekol Pol** 2019; 90(1):46-9. Doi:<https://doi.org/10.5603 / GP.2019.0007>.